

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019 – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇOS PATRIMONIAIS				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO				DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA				
Ativo	Notas	2019	2018	Notas	2019	2018		2019	2018		2019	2018
Circulante				18	831.628	772.602						
Caixa e equivalentes de caixa	3	42.125	27.351		(646.609)	(687.545)	Fluxo de caixa operacional	(13.778)	(173.462)	Encargos setoriais	1.292	(762)
Contas a receber de clientes	5	92.039	106.791	19	(447.891)	(493.189)	Prejuízo do exercício			Outros tributos a recolher	(2.877)	(6.218)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	6.902	13.320	20	(198.718)	(194.356)	Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais	356.437	414.026	Outros passivos	1.701	(219)
Outros tributos a recuperar	6	7.004	11.443		185.019	85.057	Depreciação e amortização	172.222	169.979	(22.438)	(38.532)	
Despesas pagas antecipadamente		3.816	2.587				Amortização direto de uso	333	-	Encargos de dívidas pagas	(192.147)	(180.593)
Outros ativos circulantes		121	37	20	(16.999)	(16.080)	Encargos de dívidas, atualizações monetárias e outras receitas financeiras	199.635	221.535	Pagamento de juros - Arrendamentos	(71)	-
Total do circulante		152.007	161.529		168.020	68.977	Perda na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis	1.500	185	Uso do bem público pagos	(8.830)	(8.517)
Não circulante							Constituição (reversão) para contingências civis, trabalhistas e fiscais	(3.551)	(2.675)	Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	149.102	17.717
Títulos e valores mobiliários	4	41.001	36.155	21	(238.950)	(265.809)	Atualização de títulos e valores mobiliários	2.094	(1.765)	Atividades de investimento		
Outros tributos a recuperar	6	-	18		(64.998)	(187.597)	Atualização das provisões para contingências e provisões ambientais	29.045	29.356	Aquisição de imobilizado	(3.638)	(6.178)
Impostos e contribuições sociais diferidos	7	259.960	208.740		51.220	14.135	Provisão de juros sobre uso do bem público	10.496	11.546	Aplicação de títulos e valores mobiliários	(37.293)	(28.877)
Depósitos judiciais	15	56.975	62.188		57.575	14.135	Juros incorridos passivo de arrendamento	71	-	Resgate de títulos e valores mobiliários	34.541	69.601
Direito de uso	8	657	-		(13.778)	(173.462)	Imposto diferido	(51.220)	(14.135)	Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(6.390)	34.546
Imobilizado	8	4.309.151	4.472.461						Atividades de financiamento			
Intangível	9	166.972	129.609						Integralização de capital	22.111	76.107	
Total do não circulante		4.834.316	4.909.171						Captação de empréstimos e financiamentos	2.225	1.541	
Ativo total		4.986.323	5.070.700						Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(152.019)	(132.203)	
Passivo e patrimônio líquido									Pagamento de principal - Arrendamentos	(255)	-	
Circulante									Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(127.938)	(54.555)	
Fornecedores	10	54.363	64.297						Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	14.774	(2.292)	
Empréstimos e financiamentos	11	159.499	159.213						Caixa e equivalentes no início do exercício	27.351	29.643	
Passivo de arrendamento		439	-						Caixa e equivalentes no final do exercício	42.125	27.351	
Salários e encargos a pagar	13	1.483	2.266						Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	14.774	(2.292)	
Encargos setoriais	14	9.507	12.384									
Outros tributos a recolher	16	21.465	55.294									
Obrigações de meio ambiente	16	67.103	-									
Provisões	15	290.641	266.121									
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	12	11.027	10.526									
Outros passivos circulantes		2.050	2.422									
Total do circulante		269.953	319.964									
Não circulante												
Empréstimos e financiamentos	11	2.274.718	2.417.310									
Passivo de arrendamento		296	-									
Encargos setoriais	13	6.273	1.539									
Obrigações de meio ambiente	16	67.103	-									
Provisões	15	290.641	266.121									
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	12	153.318	152.153									
Outros passivos não circulantes		2.144	71									
Total do não circulante		2.794.494	2.837.194									
Patrimônio líquido												
Capital social		2.486.901	2.464.790									
Prejuízos acumulados		(565.025)	(551.248)									
Total do patrimônio líquido		1.921.876	1.913.542									
Passivo e patrimônio líquido total		4.986.323	5.070.700									

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01/01/2018	2.388.683	(377.786)	2.010.897
Capital integralizado	76.107	76.107	152.214
Prejuízo do exercício	-	(173.462)	(173.462)
Saldos em 31/12/2018	2.464.790	(551.248)	1.913.542
Capital integralizado	22.111	22.111	44.222
Prejuízo do exercício	-	(13.778)	(13.778)
Saldos em 31/12/2019	2.486.901	(565.025)	1.921.876

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Contexto Operacional: A Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. (doravante denominada "Companhia" ou "CHTP") com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, constituída em 04 de novembro de 2010, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objeto social a exploração da Usina Hidrelétrica Teles Pires, com potência instalada de 1.820 MW, e seu sistema de transmissão associado, localizado no Rio Teles Pires, nos Municípios de Paranaíba, Estado do Mato Grosso e Jacareacanga, Estado do Pará, em consonância com as regras emanadas no leilão do empreendimento, com seu contrato de concessão e demais regras aplicáveis. As atividades da Companhia são regulamentadas principalmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). Em 07 de junho de 2011, foi firmado o Contrato de Concessão de Uso do Bem Público para geração de energia elétrica nº02/2011 (doravante designado "Contrato de Concessão"), entre a Companhia e o Poder Concedente, por intermédio do Ministério de Minas e Energia, sob o regime de Produtor Independente de Energia Elétrica. O prazo do Contrato de Concessão é

de trinta e cinco anos a partir da data de sua assinatura. No termo final, todos os bens e instalações vinculados à Unidade Hidrelétrica Teles Pires S.A. ("UHE Teles Pires") passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização das parcelas dos investimentos posteriores ao projeto original da usina, e que ainda não estejam amortizados ou depreciados, e são apurados pelo Poder Concedente. Em 10 de fevereiro de 2015, foi assinado Termo de Compromisso entre a ANEEL e a Companhia estabelecendo as condições e os prazos das obrigações de fornecimento de energia elétrica por parte da UHE Teles Pires, previstas nos (CCEAR) assinados em decorrência do Leilão de energia nº 004/2010 (A-5/2010), para o período do atraso da entrada em operação das instalações de transmissão objeto do Contrato de Concessão nº 12/2012, de responsabilidade de terceiros e necessárias ao escoamento de energia a ser produzida pela UHE Teles Pires. Conforme Contrato de Concessão, o início de entrega da energia elétrica a ser produzida pela UHE Teles Pires e comercializada na Companhia ocorreu em maio de 2015. A energia assegurada foi negociada na seguinte proporção: - 85% no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR") através de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"), ao preço de R\$ 58,36 por MW/h referenciado em dezembro de 2010, atualizado anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 15% serão destinados a comercialização no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"). A Companhia apresenta prejuízos acumulados de R\$ 565.025 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 551.248 em 31 de dezembro de 2018). O prejuízo do exercício de 2019 é de R\$ 13.778 (173.462 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 117.946. A Administração entende que a geração de caixa advinda dos contratos de longo prazo, bem como o suporte financeiro previstos de seus acionistas, serão suficientes para suportar a continuidade das suas operações. No atual estágio de suas operações, conforme previsto nos planos de negócios, a Companhia continuará dependendo de recursos de seus acionistas para honrar com suas obrigações de curto prazo. Ainda conforme previsto nos planos de negócios, a Companhia espera gerar em exercícios futuros recursos suficientes para a manutenção de suas atividades e recuperação dos seus ativos de longo prazo, notadamente os ativos imobilizado e intangível (Notas Explicativas 8 e 9), além da geração de lucro tributável suficiente para a recuperação do ativo fiscal diferido (Nota Explicativa 6). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2020.

Conselho de Administração

Marcelo José Cavalcanti Lopes - Presidente

Diretora Executiva

Ana Graciela Granato - Diretora Administrativa, Financeira, de Coordenação e Meio Ambiente

Ildébrando José Pereira Martins

Diretor Técnico

Vivian Palm Lopes - CRC-RJ nº 104355/0-8

Contador

Titulares

Fabiano Uchoas Ribeiro, Hugo Renato Anacleto Nunes, Rogério Bonini Ruiz, Carla de Andrade Souza e André Pinto

Suplentes

José Paulo Werberich, Mariane Carvalho Medeiros, Alex Sandro Monteiro Barbosa da Silva, Marcos Romeu Benedetti e Almir Galvani Coutinho